

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

*Anexo ao P
Arquivo de
1994*

C. Mun. de P. Bco.
Fls. N.º <u>01</u>
<u>PERNO</u>
VISTO

PROJETO DE LEI Nº 06/94

SÚMULA: Cria o Programa Educativo "Pequeno Agricultor" e dá outras providências.

Art. 1º - Fica criado o Programa Educativo "Pequeno Agricultor", vinculado aos Núcleos Rurais de Ensino.

Parágrafo único. O programa denominado no "caput" deste artigo, destina-se aos filhos de agricultores residentes no interior do Município e tem por objetivo a formação educacional informal, de técnicas e práticas agrícolas.

Art. 2º - As comunidades servidas pelos Núcleos Rurais de Ensino, viabilizarão área mínima de 10.000m² (dez mil metros quadrados) contígua aos respectivos núcleos, para instalação do Programa Educativo de Práticas e Técnicas Agrícolas "Pequeno Agricultor".

Art. 3º - O Município, através dos Departamentos de Educação e Agricultura e Meio Ambiente, poderá conveniar-se com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento e seus órgãos, EMATER, I.A.P. e IAPAR, para contribuirem no desenvolvimento do Programa por esta Lei criado.

Art. 4º - O Município implantará a nível experimental o programa criado por esta Lei, em núcleos de ensino rural, conforme critérios a serem determinados pelo Executivo Municipal.

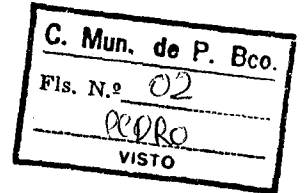
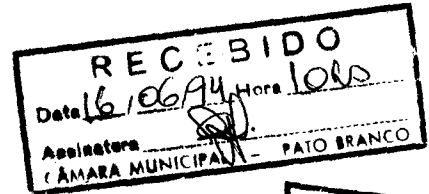
Art. 5º - O Município adotará como parte de curriculum nos núcleos de ensino rurais abrangidos por esse programa, os conteúdos a serem desenvolvidos por séries, a metodologia e avaliação, nos termos do Anexo I, parte integrante da presente Lei.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Estado do Paraná

Câmara Municipal de Pato Branco



EXMO. SR.

ORADI FRANCISCO CALDATTO

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

O Vereador que este subscreve, IVO POLO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta para a apreciação do douto Plenário e solicita o apoio dos nobres pares para a aprovação das seguintes EMENDAS ao Projeto de Lei nº 06/94:

(OK)

EMENDA SUPRESSIVA

Suprime em sua íntegra o disposto contido no artigo 4º do Projeto de Lei nº 06/94.

alter. 12-11-1994

EMENDA ADITIVA

Acrescenta novo artigo onde couber, com o seguinte teor:

ART. ^{4º}... - O Município implantará a nível experimental o programa criado por esta Lei, em núcleos de ensino rural, conforme critérios a serem determinados pelo Executivo Municipal.

EMENDA ADITIVA

Acrescenta novo artigo onde couber, passando a vigorar com a seguinte redação:

ART. ^{5º}... - O Município adotará como parte de curriculum nos núcleos de ensino rurais abrangidos por esse programa, os conteúdos a serem desenvolvidos por séries, a metodologia e avaliação, nos termos do Anexo I, parte integrante da presente lei.

Nestes Termos;
Pede Deferimento.

Pato Branco, 16 de junho de 1.994.

[Signature]

IVO POLO - Vereador Proponente.

Rua Ararigóia, 491

Telefax (0462) 24-2243

85.505-030

Pato Branco

Paraná



Professor Sérgio Gouveia
CEFET

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO MOACIR MICHELETTO
CÂMARA DOS DEPUTADOS
ANEXO IV - GAB. 256
70160-900 - BRASÍLIA - DF

Carta n° 035/94

Brasília, 30 de março de 1994.

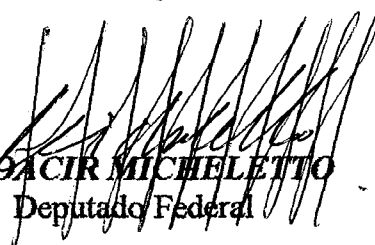
C. Mun. de P. Branco
Fls. N.º 03
PRATO
VISTO

Senhor Vereador,

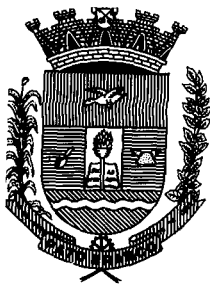
Analisei com bastante interesse a sugestão do Companheiro para a criação do "Programa Pequeno Agricultor" e, julgando-o da maior importância pelo enfoque dado à fixação do homem na terra, bem como do seus descendentes, peço-lhe mais detalhes do mesmo, a fim de poder propor uma lei que oficialize a criação desse Programa em âmbito Nacional.

Fico no aguardo de notícias

Abraços,


MOACIR MICHELETTO
Deputado Federal

Ilmo Sr.
Ivo Polo
MD. Vereador Municipal
Pato Branco - Pr.



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

C. Mun. de P. Bco.
Fls. N.º 04
PELOSO
VISTO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

P A R E C E R

PROJETO DE LEI Nº 06/94

Analisando o Projeto de Lei em tela, que cria o Programa Educativo "Pequeno Agricultor" e dá outras providências, de autoria do Vereador Ivo Polo, esta Comissão emite PARECER FAVORÁVEL a sua regimental tramitação.

Porém, sugere que sejam convidados a ajudar na incrementação deste Projeto, as pessoas que estão ligadas diretamente nos trabalhos da "Casa Familiar Rural" em Pato Branco, já que esta entidade possui as mesmas metas que este Programa Educativo "Pequeno Agricultor".

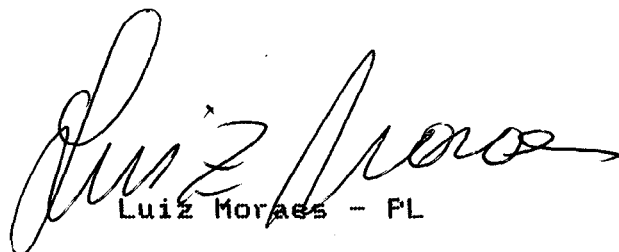
É o nosso parecer, Sub Censura.

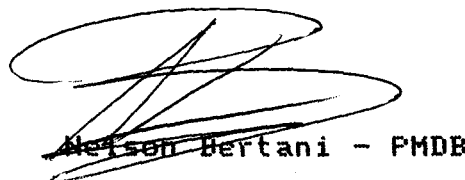
Pato Branco, 17 de junho de 1994.


Osvaldo Ruaro - PP

Presidente


Cilmar Francisco Pastorello-PP


Luiz Moraes - PL

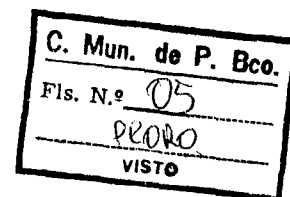

Nelson Bertani - PMDB


Pedro Polo Neto - PPR

Relator

CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

Estado do Parana



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 06/94

ANALISE -

Busca o vereador proponente, IVO POLO através do projeto de lei nº 06/94 a introdução do PROGRAMA EDUCATIVO AGRICOLA "PEQUENO AGRICULTOR".

O presente projeto de lei tem a finalidade na formação educacional de técnicas e práticas agrícolas, envolvendo convênios com a secretaria do Estado da Agricultura e abastecimento e seus órgãos, EMATER, I.A.P., e IAPAR, para o desenvolvimento do programa.

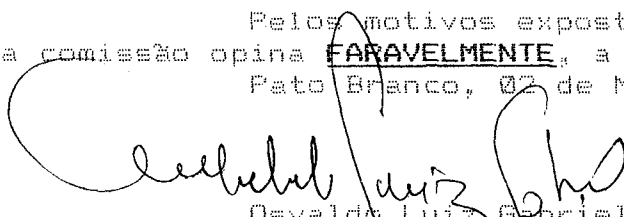
Quando trata-se de matéria vinculada às técnicas agrícolas e formação educacional, devemos incentivar o poder Público e viabilizá-las.

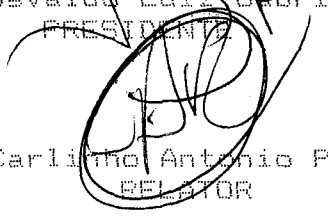
O projeto, ora em questão vem no momento próprio e por isso merece a tramitação e aprovação.

PARECER

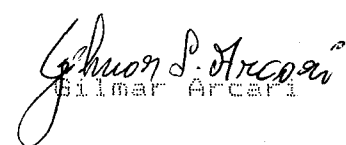
Pelos motivos expostos e contido no projeto de lei esta comissão opina FARAVELMENTE, a sua APROVAÇÃO.

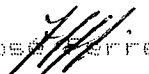
Pato Branco, 02 de Março de 1994.


Osvaldo Luiz Gabriel
PRESIDENTE


Carlino Antonio Polazzo
RELATOR


Helio Dominges Picollo


Gilmar Arcari


Jose Ferreira Alves

Rua Arariboia,-491-Telefax(0462)24-2243
Pato Branco - Parana



Estado do Paraná

Câmara Municipal de Pato Branco

PROJETO DE LEI Nº 06/94

SÚMULA: Cria o Programa Educativo "Pequeno Agricultor" e dá outras providências.

COMISSÃO DE MÉRITO

P A R E C E R

C. Mun. de P. Bco.
Fis. N.º 06
PEORO
VISTO

É louvável a iniciativa do Vereador Ivo Polo, buscando criar programa educativo aos pequenos agricultores, na formação educacional, de técnicas e práticas agrícolas aos seus filhos.

Quanto ao mérito, não há que se discutir, porquanto, todos os projetos que tenham por finalidade maiores investimentos na educação, são absolutamente oportunos e necessários.

Todavia, há dúvida quanto à possibilidade de iniciativa, a qual seria exclusiva do Departamento de Educação, a cujo setor está afetada toda a política educacional no âmbito do Município. Mas, a sanção do sr. Prefeito suprirá qualquer eventual vício na propositura da matéria, o que deverá ocorrer em razão de que, segundo informações do autor, há o apoio, desde logo, do Poder Executivo, ao Projeto acima referido.

Por outro lado, se possível, tal proposição, em razão da importância de que se reveste, deverá, a título de sugestão, ser incluída no "Plano Decenal de Educação Para Todos" do Município de Pato Branco.

Sugerimos, por último, que sejam ouvidos e convidados a cooperar na incrementação deste Projeto de Lei as pessoas que estão envolvidas diretamente na criação da "Casa Familiar Rural" em Pato Branco, bem como seus futuros educadores, uma vez que esta entidade está direcionada exatamente ao mesmo propósito inserido nos dispositivos que estamos apreciando, neste Projeto de Lei nº 06/94.

É o nosso parecer, SMJ.

Pato Branco, 25 de fevereiro de 1994.

Luiz Gabriel Moraes - Presidente

Gilson Matos - Relator

Cláudio Bonatto

Ivo Polo

Nereu Faustino Ceni



Estado do Paraná

Câmara Municipal de Pato Branco

C. Mun. de P. Bco.
Fls. N.º 07
PELO
VISTO

ASSESSORIA JURÍDICA

P A R E C E R

Através do Projeto de Lei nº 06/94, busca o Vereador Ivo Polo, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para criar o programa educativo pequeno agricultor.

Conforme determina o Projeto, referido programa destina-se a filhos de agricultores residentes no interior do Município, com a finalidade de formação educacional informal, de técnicas e práticas agrícolas.

A Lei Orgânica Municipal em seu artigo 119 estabelece que: "A educação participará intensivamente da política de contenção do exôdo rural, oferecendo condições e nível de ensino idênticos aos das escolas urbanas em toda área do Município, ... "

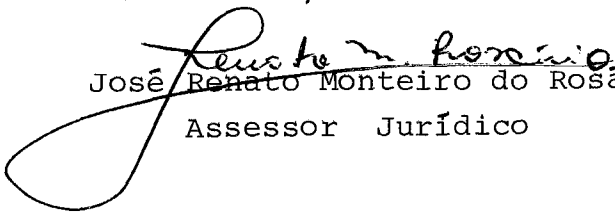
Cumprindo esclarecer que o Projeto de Lei em questão, adentra em área de atribuição específica do Departamento de Educação, podendo por isso, vir a ser vetado pelo Sr. Prefeito Municipal, conforme disposição contida no inciso III do § 2º do artigo 32 da Lei Orgânica Municipal.

Informa-nos o proponente que existe a disposição do Executivo Municipal em sancionar a presente Lei e, colocá-la em prática, através do seu Departamento de Educação.

Assim sendo, entendemos que a proposição poderá seguir sua regular tramitação, cabendo ao douto Plenário a decisão de mérito.

É o parecer, SMJ.


Pato Branco, 22 de fevereiro de 1.994.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico



Estado do Paraná

Câmara Municipal de Pato Branco

RECEBIDO	
Data: 02/02/94	Hora: 17h00
Assinatura: 	
CÂMARA MUNICIPAL PATO BRANCO	

Projeto de Lei nº 06/94

Sumula: Cria o Programa Educativo "Pequeno Agricultor" e dá outras providencias.

C. Mun. de P. Bco.
Fis. N.º 08
PEDRO
VISTO

Art. 1º-Fica criado o PROGRAMA EDUCATIVO AGRÍCOLA "PEQUENO AGRICULTOR", vinculado aos Núcleos Rurais de Ensino.

Parágrafo único- O programa denominado no "Caput" deste artigo, destina-se aos filhos de agricultores residentes no interior do Município e tem por objetivo a formação educacional informal, de técnicas e práticas agrícolas.

Art. 2º-As comunidades servidas pelos Núcleos Rurais de Ensino, viabilizarão área mínima de 10.000 m² (dez mil metros quadrados) contígua aos respectivos núcleos, para instalação do Programa Educativo de Práticas e Técnicas agrícolas "Pequeno Agricultor".

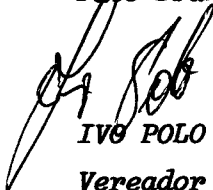
Art. 3º- O Município, através dos Departamentos de Educação e Agricultura e Meio Ambiente, poderá conveniar-se com a Secretária de Estado da Agricultura e Abastecimento e seus órgãos, EMATER, I.A.P. e IAPAR, para contribuirem no desenvolvimento do Programa por esta Lei criado.

Art. 4º- O Município implantará o Programa "Pequeno Agricultor" no prazo máximo de 3 (Três) meses, a contar da data da viabilização dos terrenos.

parágrafo único-A Assessoria Jurídica do Poder Executivo formalizará a utilização das áreas cedidas nos termos legais.

Art. 5º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pato Branco em 3 de fevereiro de 1994


IVO POLO

Vereador PL

C. Mun. de P. Bco.
Fls. N.º 03
RECIBO
VISTO

A N E X O I

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS POR SÉRIE

1ª E 2ª SÉRIES

NA ESCOLA PROFESSORES	NO CAMPO TÉCNICOS
<p>PORTUGUÊS - textos informativos, leitura oral, discussão.</p> <p>Textos sobre: chuva, solo, clima, germinação, tipos de semente, tipos de solo, função da água, irrigação, erosão, drenagem e rotação de culturas.</p>	<p>1) Vídeos sobre os assuntos dos textos.</p>
<p>MATEMÁTICA - Dia, semana, mês e ano.</p> <p>- Calendário - semeadura, plantio, colheita das diferentes culturas.</p> <p>- Unidade de medidas arbitrárias: pé, palmo, passo, pitada, xícara, litro (de semente).</p> <p>- Unidade padrão de medida: metro, litro, quilo, grama.</p> <p>- Formas geométricas: canteiros retângulares, quadrados, linhas.</p>	<p>2) Épocas de: preparação da terra, preparo das sementeiras.</p> <p>- semeadura;</p> <p>- tratos culturais;</p> <p>- colheita.</p> <p>3) Forma dos canteiros;</p> <p>4) Distanciamento entre canteiros e entre as mudas e fileiras;</p> <p>5) Quantidade de semente para determinada área (relação peso medida).</p>

CIÊNCIAS

SOL - fonte primária de energia;

ÁGUA - Importância para germinação e desenvolvimento da planta;

CHUVA - Formação, ação sobre o solo e sobre as plantas.

- Erosão - efeitos sobre o solo.
- Absorção da água pelas raízes da planta

SECA - consequências para o ecossistema. (homem - meio).

Cultivo do solo - produção de alimentos.

Poluição e contaminação da água.

Poluição e contaminação do solo.

Monocultura e desmatamento.

Uso de herbicida e inseticidas.

6) Influência do sol sobre as plantas: germinação, incidência de raios pela posição dos canteiros, falta e excesso de sol nos períodos de desenvolvimento da planta.

7) Procedência da água para molhar os canteiros. O que será usado? Regador, mangueira, etc...

8) Declividade e ação da chuva sobre o terreno.

9) Cada planta tem raízes que atingem profundidades diferentes, à procura da água.

10) Necessidade do plantio com técnicas.

11) Análise da água que será usada no plantio.

12) Reflorestamento.

13) Rotação de culturas.

14) Ação de herbicidas e inseticidas, ação biológica e produtos com alternativas naturais.

3ª SÉRIE

PROFESSOR

TÉCNICOS

PORTUGUÊS - textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, holericultura, reflorestamento.

MATEMÁTICA - meios e quartos (metade do canteiro, a quarta parte).

Área e perímetro dos canteiros.

Medida de tempo, relação com plantio, colheita, gestação dos animais...

1) Vídeos sobre os assuntos.

2) Construção de canteiros. Aplicação das medidas.

3) Distribuição dos canteiros na área e das mudas no canteiro.

Colheita dos frutos, etc.

Comprimento, massa, capacidade - medidas arbitrárias e padrão (pé, passo, palmo, me

Paralelismo e perpendicularismo (canteiros paralelos, linhas perpendiculares, linhas paralelas de plantio).

Noções sobre ângulos, ângulo reto no canto do canteiros.

Retângulos - forma dos canteiros.

CIÊNCIAS - Sol - fonte de energia - fotossíntese.

Fase de germinação, desenvolvimento da planta.

Estações do ano, época de plantio e colheita, clima.

- Grupos de vegetais: características gerais (cereais, verduras, hortaliças).

- Órgãos dos vegetais: função da raiz, folha, caule, flor, semente.

- Cultivo do solo: relação do homem com o meio.

- Animais: vertebrados e invertebrados - características gerais de bovinos, suínos equinos, ovinos, aves, abelhas, minhocas, pragas (formigas, gafanhotos, lagartas, joaninhas, outras), verminose e peixes.

- Plantas medicinais e tóxicas: cultivos de plantas medicinais.

- Cuidados com o solo.

- Empobrecimento do solo: queimadas, ação sobre o solo.

- Adubação - ação do adubo orgânico e mineral, produção do solo empobrecido.

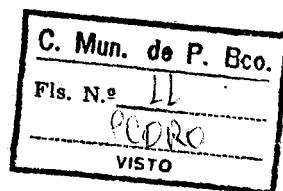
- Pastagem - vegetais.

- Tipos: trevo.

- Produção de nitrogênio.

- Uso de agrotóxicos: ação sobre o ho -

4) Construção dos canteiros e alinhamento das mudas.



5) Localização dos canteiros.

6) Decisão sobre o que plantar em cada época.

7) Decisão sobre o que plantar em cada local.

8) Técnicas de preparação correta do solo: retenção de água, revolvimento do solo, adubação, calagem...

9) Ação das minhocas sobre o solo.

10) Ação das abelhas como polinizadoras.

11) Ação das pragas sobre as plantas.

12) Criação de animais nas pequenas propriedades.

13) Seleção de plantas medicinais mais conhecidas, preparo do solo e cultivo.

14) Esclarecimento sobre o uso de plantas medicinais.

15) Ação das queimadas sobre o solo.

16) Adubação: preparo de um local para depósito e transformação de adubo orgânico.

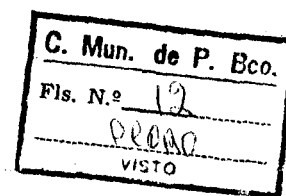
Construção de piquetes de diferentes tipos de adubação verde.

mem, sobre a água, sobre o solo, sobre as plantas e peixes.

- Desmatamento: consequências.
- Preservação da flora: conservação das matas ciliares.
- Plantio e replantio de plantas nativas.
- Conservação de área de mato nas propriedades.
- Animais e saúde;
- Animais peçonhentos;
- Animais parasitas.

17) Explicação sobre o uso adequado de agrotóxicos.

18) Plantio de quebra, ventos e incentivo ao replantio nas propriedades, viveiros de mudas.



4ª SÉRIE

PORTUGUÊS - Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, holericultura, reflorestamento, alimentos de origem animal e vegetal.

MATEMÁTICA - Frações - metade, quarta parte, terça parte.

Porcentagem: quanto % de sementes que germinaram, relação $50\% \frac{1}{2}$, $25\% \frac{1}{4}$, $20\% \frac{1}{5}$.

- Medidas de comprimento e massa.
- Perímetro e área.
- Paralelismo e perpendicularismo.
- Ângulo reto, cantos dos canteiros, cantos do depósito de material.

CIÊNCIAS - Sol fonte de energia, fotossíntese, germinação, desenvolvimento dos vegetais.

- Influência do sol sobre os vegetais.
- Ação da lua sobre o desenvolvimento dos vegetais - questionamento com os pais.
- Alimentos de origem animal e vegetal - tipos.
- Leite - valor nutritivo.

1) Vídeos e palestras sobre o assunto.

2) Construção dos canteiros.

3) Sementeira com testes de germinação. Quanto % foi a germinação.

4) Construção, medidas de canteiros.

5) Forma dos canteiros.

6) Cantos dos canteiros, relacionados com ângulos retos.

7) Construção do depósito de material.

8) Relação peso e área a ser cultivada: sementes, adubos, produção.

9) Localização dos canteiros e sementeiras.

10) Estufa experimental para provar a ação do calor solar.

11) Discussão das crenças sobre a lua.

12) Embutidos, feira do produtor.

13) Produção leiteira - alimentação do gado, saúde do gado, higiene na ordenha, vacinação, conservação e transporte.

- Conservação dos alimentos, porque conservar, como conservar, para que.
- Preparação de alimentos, higiene e conservação das propriedades nutritivas.
- Alimentos naturais e industrializados, valor nutritivo, conservação e corantes.

te do leite.

- 14) Técnicas de conservar os alimentos
 - com sal conservas
 - com açúcar compotas
 - defumados

15) Técnicas de preparar os alimentos.

- geléias;
- conservas salgadas;
- doce em pasta;
- compotas;
- aproveitamento dos vegetais.

VI - METODOLOGIA A SER APLICADA

Professor - conteúdos trabalhados em sala de aula, com apoio de material do Departamento de Educação e de Agricultura.

- contatos periódicos com os técnicos que atuarão nas aulas práticas.

Técnicos - aulas práticas e teóricas em horário alternativo, fora do horário de aula, com grupos de alunos: preparação do cultivo, colheita, comercialização e experimentos.

Técnicos do "IAP".

- itens a serem trabalhados:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª item 01.

1ª e 2ª séries, itens 01,11,12.

3ª série, itens 15 e 18;

Técnicos da "CAPEG".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01

3ª série, item 12.

4ª série, item 13.

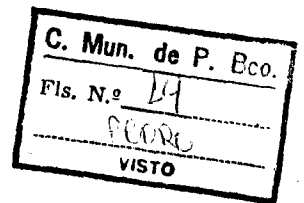
Técnicos da "IAPAR".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;

3ª série, item 12 suínos, aves, equinos, caprinos e ovinos.

Técnicos da "EMATER".

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;
- 1ª e 2ª séries, itens 02, 05, 07, 08, 09, 10 e 13;
- 3ª série, itens 06, 07, 08, 10 e 11;
- 4ª série, itens 12, 14 e 15.



Técnicos do "CEFET".

- 1ª e 2ª séries, itens 03, 04, 06 e 14;
- 3ª série, itens 02, 03, 04 e 05;
- 4ª série, itens 02, 04, 05, 06, 09, 10.

Técnicos da "SEAB".

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;
- 3ª série, item 17;
- 4ª série, item 03.

Départamento da Agricultura - Prefeitura.

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;
- 3ª série, itens 12 e 13 - piscicultura;
- 4ª série, itens 07, 08 e 11.

piscicultura

Secretaria Municipal de Saúde.

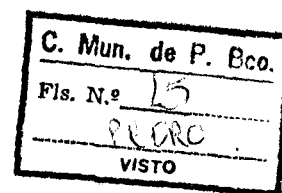
- 3ª série, item 14.

VII - AVALIAÇÃO

Relatórios mensais dos professores, técnicos e alunos, sobre o trabalho desenvolvido.

Reuniões bimestrais com alunos, professores, técnicos e pais, para analisar os efeitos do projeto sobre o desempenho na prática diária das atividades agrícolas e na melhoria de qualidade de vida da população do meio rural.

Reunião no final do ano letivo para avaliação da aplicação do projeto, com todos os setores envolvidos nas atividades.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PROJETO

" PEQUENO AGRICULTOR "

JUNHO - 1994

C. Mun. de P. Bco.
Fls. N.º 16
PEDRO
VISTO

APRESENTAÇÃO

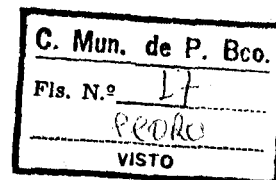
O projeto "Pequeno Agricultor" foi criado pelo vereador Ivo Polo.

Teve o apoio técnico do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, através de: Jucelino Jankoski e Evandro Ribas da Luz.

A implementação pedagógica teve como orientado o Departamento de Educação a professora Maria Nocy dos Santos.

Contou ainda com a colaboração a nível do projeto, os professores: Cenira Freitas Oliveira e Maria Madalena de A. Lazaretti da Rede Pública Estadual.

PROJETO PEQUENO AGRICULTOR



I - JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Há consciência que mesmo para ser um pequeno agricultor bem sucedido, é preciso ter certo nível de formação na atividade escolhida.

Através das comunidades, onde estão sendo implantados os Núcleos de Ensino escolar Municipal, propõe-se implantar um novo sistema de cooperação com famílias e alunos abrangidos por estes núcleos, em torno de seus problemas e no desenvolvimento de todos.

O projeto "PEQUENO AGRICULTOR" nasce, pela necessidade de iniciar a formação dos jovens no meio rural, pois a maioria dos agricultores, que vendem a propriedade, fazem isso muitas vezes para que seus filhos venham estudar na cidade. Com isso, pais e filhos deixam o campo, perdem a sua identidade como agricultores e passam a ser mão-de-obra barata, desqualificada e só obtendo subempregos.

II - OBJETIVOS:

1) Assegurar o desenvolvimento através da aprendizagem de técnicas adequadas para o aperfeiçoamento de suas atividades agrícolas, propiciando a melhoria da qualidade de vida no campo.

2) Desenvolver o espírito cooperativo, dentro das comunidades e da escola.

3) Trabalhar a interdisciplinaridade, oportunizando ao aluno filho de agricultor, o relacionamento entre conteúdos do currículo, desenvolvidos em sala de aula, com as práticas de sua vida diária.

4) Envolver técnicos das diferentes entidades ligadas à agricultura, como IAP, IAPAR, EMATER, SEAB, CAPEG, CEFET - Agronomia, SINDICATO RURAL, DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE e outros.

5) Incentivar, através deste projeto, a permanência do homem no campo e a sua identificação como profissional de agricultura.

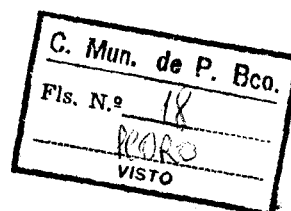
III - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A princípio, haverá a implantação no Núcleo de Nossa Senhora do Carmo, Cachoeirinha envolvendo os alunos da Escola

Ao final do ano, será feita uma avaliação dos trabalhos realizados e o seu desdobramento, havendo então a ampliação para outros núcleos, em caso de sucesso do projeto.

As atividades serão realizadas na escola, parte técnica e em área própria de um hectare, destinado pela comunidade para aulas práticas.

IV - OPERACIONALIZAÇÃO



- 1º - Elaboração do projeto;
- 2º - Discussão do projeto com professores, técnicos de agricultura, comunidade e lideranças;
- 3º - Determinação da área a ser ocupada para as aulas práticas;
- 4º - Infraestrutura da área para práticas - arar, cercar, viabilizar obtenção da água e retenção da água das chuvas;
- 5º - Aquisição do material necessário - pás, enxada, rastel, adubo, carrinho, instrumentos de medidas de comprimento, tela, palanques, madeira, etc;
- 6º - Reuniões com professores da escola e técnicos de agricultura, para discutir os conteúdos e o relacionamento dos mesmos com a parte prática a ser desenvolvida;
- 7º - Desenvolvimento do Projeto.

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS POR SÉRIE

1ª E 2ª SÉRIES

NA ESCOLA PROFESSORES	NO CAMPO TÉCNICOS
<p>PORTUGUÊS - textos informativos, leitura oral, discussão.</p> <p>Textos sobre: chuva, solo, clima, germinação, tipos de semente, tipos de solo, função da água, irrigação, erosão, drenagem e rotação de culturas.</p>	<p>1) Vídeos sobre os assuntos dos textos.</p>
<p>MATEMÁTICA - Dia, semana, mês e ano.</p> <p>- Calendário - semeadura, plantio, colheita das diferentes culturas.</p> <p>- Unidade de medidas arbitrárias: pé, palmo, passo, pitada, xícara, litro (de semente).</p> <p>- Unidade padrão de medida: metro, litro, quilo, grama.</p> <p>- Formas geométricas: canteiros retangulares, quadrados, linhas.</p>	<p>2) Épocas de: preparação da terra, preparo das sementeiras.</p> <p>- semeadura;</p> <p>- tratos culturais;</p> <p>- colheita.</p> <p>3) Forma dos canteiros;</p> <p>4) Distanciamento entre canteiros e entre as mudas e fileiras;</p> <p>5) Quantidade de semente para determinada área (relação peso medida).</p>

CIÊNCIAS

SOL - fonte primária de energia;

ÁGUA - Importância para germinação e desenvolvimento da planta;

CHUVA - Formação, ação sobre o solo e sobre as plantas.
 - Erosão - efeitos sobre o solo.
 - Absorção da água pelas raízes da planta

SECA - consequências para o ecossistema. (homem - meio).
 Cultivo do solo - produção de alimentos.
 Poluição e contaminação da água.
 Poluição e contaminação do solo.

Monocultura e desmatamento.

Uso de herbicida e inseticidas.

- 6) Influência do sol sobre as plantas: germinação, incidência de raios pela posição dos canteiros, falta e excesso de sol nos períodos de desenvolvimento da planta.
- 7) Procedência da água para molhar os canteiros. O que será usado? Regador, mangueira, etc...
- 8) Declividade e ação da chuva sobre o terreno.
- 9) Cada planta tem raízes que atingem profundidades diferentes, à procura da água.
- 10) Necessidade do plantio com técnicas.
- 11) Análise da água que será usada no plantio.
- 12) Reflorestamento.
- 13) Rotação de culturas.
- 14) Ação de herbicidas e inseticidas, ação biológica e produtos com alternativas naturais.

3ª SÉRIE

PROFESSOR	TÉCNICOS
<p>PORTUGUÊS - textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, holericultura, reflorestamento.</p>	<p>1) Vídeos sobre os assuntos.</p>
<p>MATEMÁTICA - meios e quartos (metade do canteiro, a quarta parte).</p>	<p>2) Construção de canteiros. Aplicação das medidas.</p>
<p>Área e perímetro dos canteiros. Medida de tempo, relação com plantio, colheita, gestação dos animais...</p>	<p>3) Distribuição dos canteiros na área e das mudas no canteiro.</p>

Colheita dos frutos, etc.

Comprimento, massa, capacidade - medidas arbitrárias e padrão (pé, passo, palmo, me

Paralelismo e perpendicularismo (canteiros paralelos, linhas perpendiculares, linhas paralelas de plantio).

Noções sobre ângulos, ângulo reto no canto do canteiros.

Retângulos - forma dos canteiros.

CIÊNCIAS - Sol - fonte de energia - fotossíntese.

Fase de germinação, desenvolvimento da planta.

Estações do ano, época de plantio e colheita, clima.

- Grupos de vegetais: características gerais (cereais, verduras, hortaliças).

- Órgãos dos vegetais: função da raiz, folha, caule, flor, semente.

- Cultivo do solo: relação do homem com o meio.

- Animais: vertebrados e invertebrados - características gerais de bovinos, suínos equinos, ovinos, aves, abelhas, minhocas, pragas (formigas, gafanhotos, lagartas, joaninhas, outras), verminose e peixes.

- Plantas medicinais e tóxicas: cultivos de plantas medicinais.

- Cuidados com o solo.

- Empobrecimento do solo: queimadas, ação sobre o solo.

- Adubação - ação do adubo orgânico e mineral, produção do solo empobrecido.

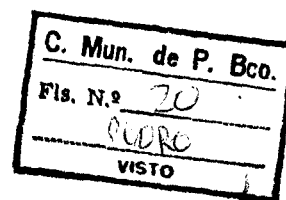
- Pastagem - vegetais.

- Tipos: trevo.

- Produção de nitrogênio.

- Uso de agrotóxicos: ação sobre o ho -

4) Construção dos canteiros e alinhamento das mudas.



5) Localização dos canteiros.

6) Decisão sobre o que plantar em cada época.

7) Decisão sobre o que plantar em cada local.

8) Técnicas de preparação correta do solo: retenção de água, revolvimento do solo, adubação, calagem...

9) Ação das minhocas sobre o solo.

10) Ação das abelhas como polinizadoras.

11) Ação das pragas sobre as plantas.

12) Criação de animais nas pequenas propriedades.

13) Seleção de plantas medicinais mais conhecidas, preparo do solo e cultivo.

14) Esclarecimento sobre o uso de plantas medicinais.

15) Ação das queimadas sobre o solo.

16) Adubação: preparo de um local para depósito e transformação de adubo orgânico.

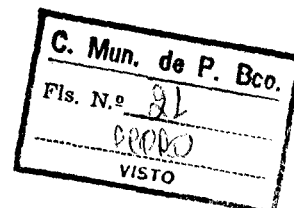
Construção de piquetes de diferentes tipos de adubação verde.

mem, sobre a água, sobre o solo, sobre as plantas e peixes.

- Desmatamento: consequências.
- Preservação da flora: conservação das matas ciliares.
- Plantio e replantio de plantas nativas.
- Conservação de área de mato nas propriedades.
- Animais e saúde;
- Animais peçonhentos;
- Animais parasitas.

17) Explicação sobre o uso adequado de agrotóxicos.

18) Plantio de quebra, ventos e incentivo ao replantio nas propriedades, viveiros de mudas.



4ª SÉRIE

PORTUGUÊS - Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, horticultura, reflorestamento, alimentos de origem animal e vegetal.

MATEMÁTICA - Frações - metade, quarta parte, terça parte.

Porcentagem: quanto % de sementes que germinaram, relação $50\% \frac{1}{2}$, $25\% \frac{1}{4}$, $20\% \frac{1}{5}$.

- Medidas de comprimento e massa.
- Perímetro e área.
- Paralelismo e perpendicularismo.
- Ângulo reto, cantos dos canteiros, cantos do depósito de material.

CIÊNCIAS - Sol fonte de energia, fotossíntese, germinação, desenvolvimento dos vegetais.

- Influência do sol sobre os vegetais.
- Ação da lua sobre o desenvolvimento dos vegetais - questionamento com os pais.
- Alimentos de origem animal e vegetal - tipos.
- Leite - valor nutritivo.

1) Vídeos e palestras sobre o assunto.

2) Construção dos canteiros.

3) Sementeira com testes de germinação. Quanto % foi a germinação.

4) Construção, medidas de canteiros.

5) Forma dos canteiros.

6) Cantos dos canteiros, relacionados com ângulos retos.

7) Construção do depósito de material.

8) Relação peso e área a ser cultivada: sementes, adubos, produção.

9) Localização dos canteiros e sementeiras.

10) Estufa experimental para provar a ação do calor solar.

11) Discussão das crenças sobre a lua.

12) Embutidos, feira do produtor.

13) Produção leiteira - alimentação do gado, saúde do gado, higiene na ordenha, vacinação, conservação e transporte.

- Conservação dos alimentos, porque conservar, como conservar, para que.
- Preparação de alimentos, higiene e conservação das propriedades nutritivas.
- Alimentos naturais e industrializados, valor nutritivo, conservação e corantes.

te do leite.

- 14) Técnicas de conservar os alimentos
- | | |
|------------|-----------|
| com sal | conservas |
| com açúcar | compotas |
| defumados | |

15) Técnicas de preparar os alimentos.

- geléias;
- conservas salgadas;
- doce em pasta;
- compotas;
- aproveitamento dos vegetais.

VI - METODOLOGIA A SER APLICADA

Professor - conteúdos trabalhados em sala de aula, com apoio de material do Departamento de Educação e de Agricultura.

- contatos periódicos com os técnicos que atuarão nas aulas práticas.

Técnicos - aulas práticas e teóricas em horário alternativo, fora do horário de aula, com grupos de alunos: preparação do cultivo, colheita, comercialização e experimentos.

Técnicos do "IAP".

- itens a serem trabalhados:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª item 01.

1ª e 2ª séries, itens 01,11,12.

3ª série, itens 15 e 18;

Técnicos da "CAPEG".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01

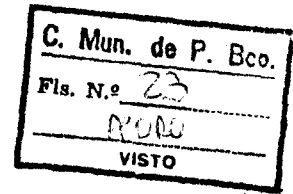
3ª série, item 12.

4ª série, item 13.

Técnicos da "IAPAR".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;

3ª série, item 12 suínos, aves, equínos, caprinos e ovinos.



Técnicos da "EMATER".

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;
- 1ª e 2ª séries, itens 02, 05, 07, 08, 09, 10 e 13;
- 3ª série, itens 06, 07, 08, 10 e 11;
- 4ª série, itens 12, 14 e 15.

Técnicos do "CEFET".

- 1ª e 2ª séries, itens 03, 04, 06 e 14;
- 3ª série, itens 02, 03, 04 e 05;
- 4ª série, itens 02, 04, 05, 06, 09, 10.

Técnicos da "SEAB".

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;
- 3ª série, item 17;
- 4ª série, item 03.

Départamento da Agricultura - Prefeitura.

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;
- 3ª série, itens 12 e 13 - piscicultura;
- 4ª série, itens 07, 08 e 11.

Secretaria Municipal de Saúde.

- 3ª série, item 14.

VII - AVALIAÇÃO

Relatórios mensais dos professores, técnicos e alunos, sobre o trabalho desenvolvido.

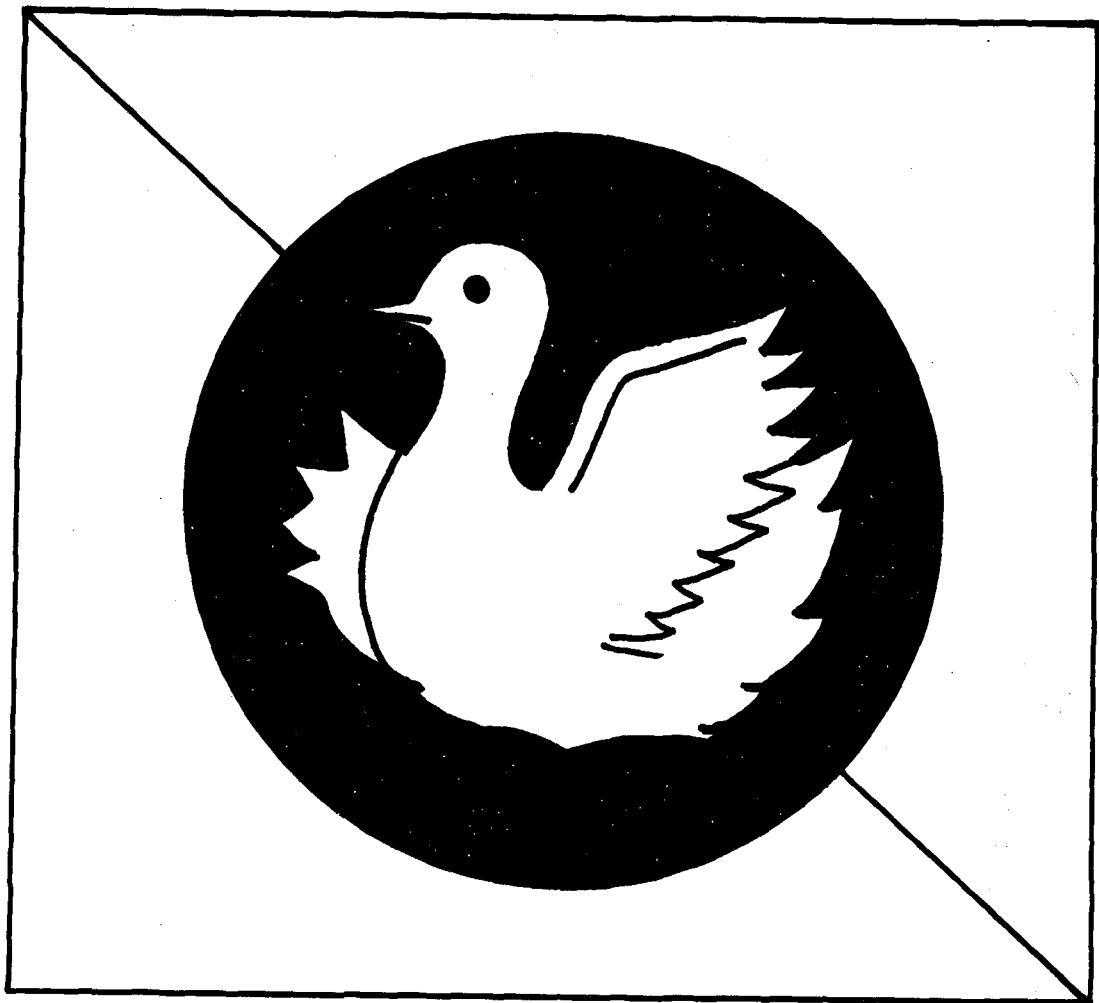
Reuniões bimestrais com alunos, professores, técnicos e pais, para analisar os efeitos do projeto sobre o desempenho na prática diária das atividades agrícolas e na melhoria de qualidade de vida da população do meio rural.

Reunião no final do ano letivo para avaliação da aplicação do projeto, com todos os setores envolvidos nas atividades.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
ESTADO DO PARANÁ

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PROJETO

" PEQUENO AGRICULTOR "

JUNHO - 1994

APRESENTAÇÃO

O projeto "Pequeno Agricultor" foi criado pelo vereador Ivo Polo.

Teve o apoio técnico do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, através de: Jucelino Jankoski e Evandro Ribas da Luz.

A implementação pedagógica teve como orientado o Departamento de Educação a professora Maria Nocy dos Santos.

Contou ainda com a colaboração a nível do projeto, os professores: Cenira Freitas Oliveira e Maria Madalena de A. Lazaretti da Rede Pública Estadual.

PROJETO PEQUENO AGRICULTOR

I - JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Há consciência que mesmo para ser um pequeno agricultor bem sucedido, é preciso ter certo nível de formação na atividade escolhida.

Através das comunidades, onde estão sendo implantados os Núcleos de Ensino escolar Municipal, propõe-se implantar um novo sistema de cooperação com famílias e alunos abrangidos por estes núcleos, em torno de seus problemas e no desenvolvimento de todos.

O projeto "PEQUENO AGRICULTOR" nasce, pela necessidade de iniciar a formação dos jovens no meio rural, pois a maioria dos agricultores, que vendem a propriedade, fazem isso muitas vezes para que seus filhos venham estudar na cidade. Com isso, pais e filhos deixam o campo, perdem a sua identidade como agricultores e passam a ser mão-de-obra barata, desqualificada e só obtendo subempregos.

II - OBJETIVOS:

1) Assegurar o desenvolvimento através da aprendizagem de técnicas adequadas para o aperfeiçoamento de suas atividades agrícolas, propiciando a melhoria da qualidade de vida no campo.

2) Desenvolver o espírito cooperativo, dentro das comunidades e da escola.

3) Trabalhar a interdisciplinaridade, oportunizando ao aluno filho de agricultor, o relacionamento entre conteúdos do currículo, desenvolvidos em sala de aula, com as práticas de sua vida diária.

4) Envolver técnicos das diferentes entidades ligadas à agricultura, como IAP, IAPAR, EMATER, SEAB, CAPEG, CEFET - Agronomia, SINDICATO RURAL, DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE e outros.

5) Incentivar, através deste projeto, a permanência do homem no campo e a sua identificação como profissional de agricultura.

III - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A princípio, haverá a implantação no Núcleo de Nossa Senhora do Carmo, Cachoeirinha envolvendo os alunos da Escola

Ao final do ano, será feita uma avaliação dos trabalhos realizados e o seu dobramento, havendo então a ampliação para outros núcleos, em caso de sucesso do projeto.

As atividades serão realizadas na escola, parte técnica e em área própria de um hectare, destinado pela comunidade para aulas práticas.

IV - OPERACIONALIZAÇÃO

- 1º - Elaboração do projeto;
- 2º - Discussão do projeto com professores, técnicos de agricultura, comunidade e lideranças;
- 3º - Determinação da área a ser ocupada para as aulas práticas;
- 4º - Infraestrutura da área para práticas - arar, cercar, viabilizar obtenção da água e retenção da água das chuvas;
- 5º - Aquisição do material necessário - pás, enxada, rastel, adubo, carrinho, instrumentos de medidas de comprimento, tela, palanques, madeira, etc;
- 6º - Reuniões com professores da escola e técnicos de agricultura, para discutir os conteúdos e o relacionamento dos mesmos com a parte prática a ser desenvolvida;
- 7º - Desenvolvimento do Projeto.

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS POR SÉRIE

1ª E 2ª SÉRIES

NA ESCOLA PROFESSORES	NO CAMPO TÉCNICOS
<p>PORTUGUÊS - textos informativos, leitura oral, discussão.</p> <p>Textos sobre: chuva, solo, clima, germinação, tipos de semente, tipos de solo, função da água, irrigação, erosão, drenagem e rotação de culturas.</p>	1) Vídeos sobre os assuntos dos textos.
<p>MATEMÁTICA - Dia, semana, mês e ano.</p> <p>- Calendário - semeadura, plantio, colheita das diferentes culturas.</p> <p>- Unidade de medidas arbitrárias: pé, palmo, passo, pitada, xícara, litro (de semente).</p> <p>- Unidade padrão de medida: metro, litro, quilo, grama.</p> <p>- Formas geométricas: canteiros retângulares, quadrados, linhas.</p>	<p>2) Épocas de: preparação da terra, preparo das sementeiras.</p> <p>- semeadura;</p> <p>- tratos culturais;</p> <p>- colheita.</p> <p>3) Forma dos canteiros;</p> <p>4) Distanciamento entre canteiros e entre as mudas e fileiras;</p> <p>5) Quantidade de semente para determinada área (relação peso medida).</p>

CIÊNCIAS

SOL - fonte primária de energia;

ÁGUA - Importância para germinação e desenvolvimento da planta;

CHUVA - Formação, ação sobre o solo e sobre as plantas.

- Erosão - efeitos sobre o solo.
- Absorção da água pelas raízes da planta

SECA - consequências para o ecossistema. (homem - meio).

Cultivo do solo - produção de alimentos.

Poluição e contaminação da água.

Poluição e contaminação do solo.

Monocultura e desmatamento.

Uso de herbicida e inseticidas.

6) Influência do sol sobre as plantas: germinação, incidência de raios pela posição dos canteiros, falta e excesso de sol nos períodos de desenvolvimento da planta.

7) Procedência da água para molhar os canteiros. O que será usado? Regador, mangueira, etc...

8) Declividade e ação da chuva sobre o terreno.

9) Cada planta tem raízes que atingem profundidades diferentes, à procura da água.

10) Necessidade do plantio com técnicas.

11) Análise da água que será usada no plantio.

12) Reflorestamento.

13) Rotação de culturas.

14) Ação de herbicidas e inseticidas, ação biológica e produtos com alternativas naturais.

3ª SÉRIE

PROFESSOR

TÉCNICOS

PORTUGUÊS - textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, holericultura, reflorestamento.

MATEMÁTICA - meios e quartos (metade do canteiro, a quarta parte).

Área e perímetro dos canteiros.

Medida de tempo, relação com plantio, colheita, gestação dos animais...

1) Vídeos sobre os assuntos.

2) Construção de canteiros. Aplicação das medidas.

3) Distribuição dos canteiros na área e das mudas no canteiro.

Colheita dos frutos, etc.

Comprimento, massa, capacidade - medidas arbitrárias e padrão (pé, passo, palmo, me_u Paralelismo e perpendicularismo (cantei_{ros} paralelos, linhas perpendiculares, li_{nh}as paralelas de plantio).

Noções sobre ângulos, ângulo reto no canto do canteiros.

Retângulos - forma dos canteiros.

CIÊNCIAS - Sol - fonte de energia - fotossíntese.

Fase de germinação, desenvolvimento da planta.

Estações do ano, época de plantio e colheita, clima.

- Grupos de vegetais: características gerais (cereais, verduras, hortaliças).

- Órgãos dos vegetais: função da raiz, fo_lha, caule, flor, semente.

- Cultivo do solo: relação do homem com o meio.

- Animais: vertebrados e invertebrados - características gerais de bovinos, suínos equinos, ovinos, aves, abelhas, minhocas, pragas (formigas, gafanhotos, lagartas, jo_{an}inhas, outras), verminose e peixes.

- Plantas medicinais e tóxicas: cultivos de plantas medicinais.

- Cuidados com o solo.

- Empobrecimento do solo: queimadas, ação sobre o solo.

- Adubação - ação do adubo orgânico e mineral, produção do solo empobrecido.

- Pastagem - vegetais.

- Tipos: trevo.

- Produção de nitrogênio.

- Uso de agrotóxicos: ação sobre o ho -

4) Construção dos canteiros e alinhamento das mudas.

5) Localização dos canteiros.

6) Decisão sobre o que plantar em cada época.

7) Decisão sobre o que plantar em cada local.

8) Técnicas de preparação correta do solo: retenção de água, revolvimento do solo, adubação, calagem...

9) Ação das minhocas sobre o solo.

10) Ação das abelhas como polinizadoras.

11) Ação das pragas sobre as plantas.

12) Criação de animais nas pequenas propriedades.

13) Seleção de plantas medicinais mais conhecidas, preparo do solo e cultivo.

14) Esclarecimento sobre o uso de plantas medicinais.

15) Ação das queimadas sobre o solo.

16) Adubação: preparo de um local para depósito e transformação de adubo orgânico.

Construção de piquetes de diferentes tipos de adubação verde.

mem, sobre a água, sobre o solo, sobre as plantas e peixes.

- Desmatamento: consequências.
- Preservação da flora: conservação das matas ciliares.
- Plantio e replantio de plantas nativas.
- Conservação de área de mata nas propriedades.
- Animais e saúde;
- Animais peçonhentos;
- Animais parasitas.

17) Explicação sobre o uso adequado de agrotóxicos.

18) Plantio de quebra, ventos e incentivo ao replantio nas propriedades, viveiros de mudas.

4ª SÉRIE

PORTUGUÊS - Textos sobre agricultura, pecuária, apicultura, fruticultura, horticultura, reflorestamento, alimentos de origem animal e vegetal.

MATEMÁTICA - Frações - metade, quarta parte, terça parte.

Porcentagem: quanto % de sementes que germinaram, relação $50\% \frac{1}{2}$, $25\% \frac{1}{4}$, $20\% \frac{1}{5}$.

- Medidas de comprimento e massa.
- Perímetro e área.
- Paralelismo e perpendicularismo.
- Ângulo reto, cantos dos canteiros, cantos do depósito de material.

CIÊNCIAS - Sol fonte de energia, fotossíntese, germinação, desenvolvimento dos vegetais.

- Influência do sol sobre os vegetais.
- Ação da lua sobre o desenvolvimento dos vegetais - questionamento com os pais.
- Alimentos de origem animal e vegetal - tipos.
- Leite - valor nutritivo.

1) Vídeos e palestras sobre o assunto.

2) Construção dos canteiros.

3) Sementeira com testes de germinação. Quanto % foi a germinação.

4) Construção, medidas de canteiros.

5) Forma dos canteiros.

6) Cantos dos canteiros, relacionados com ângulos retos.

7) Construção do depósito de material.

8) Relação peso e área a ser cultivada: sementes, adubos, produção.

9) Localização dos canteiros e sementeiras.

10) Estufa experimental para provar a ação do calor solar.

11) Discussão das crenças sobre a lua.

12) Embutidos, feira do produtor.

13) Produção leiteira - alimentação do gado, saúde do gado, higiene na ordenha, vacinação, conservação e transporte.

- Conservação dos alimentos, porque conservar, como conservar, para que.
- Preparação de alimentos, higiene e conservação das propriedades nutritivas.
- Alimentos naturais e industrializados, valor nutritivo, conservação e corantes.

te do leite.

- 14) Técnicas de conservar os alimentos
 - com sal conservas
 - com açúcar compotas
 - defumados

15) Técnicas de preparar os alimentos.

- geléias;
- conservas salgadas;
- doce em pasta;
- compotas;
- aproveitamento dos vegetais.

VI - METODOLOGIA A SER APLICADA

Professor - conteúdos trabalhados em sala de aula, com apoio de material do Departamento de Educação e de Agricultura.

- contatos periódicos com os técnicos que atuarão nas aulas práticas.

Técnicos - aulas práticas e teóricas em horário alternativo, fora do horário de aula, com grupos de alunos: preparação do cultivo, colheita, comercialização e experimentos.

Técnicos do "IAP".

- itens a serem trabalhados:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª item 01.

1ª e 2ª séries, itens 01,11,12.

3ª série, itens 15 e 18;

Técnicos da "CAPEG".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01

3ª série, item 12.

4ª série, item 13.

Técnicos da "IAPAR".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;

3ª série, item 12 suínos, aves, equínos, caprinos e ovinos.

Técnicos da "EMATER".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;

1ª e 2ª séries, itens 02, 05, 07, 08, 09, 10 e 13;

3ª série, itens 06, 07, 08, 10 e 11;

4ª série, itens 12, 14 e 15.

Técnicos do "CEFET".

1ª e 2ª séries, itens 03, 04, 06 e 14;

3ª série, itens 02, 03, 04 e 05;

4ª série, itens 02, 04, 05, 06, 09, 10.

Técnicos da "SEAB".

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;

3ª série, item 17;

4ª série, item 03.

Départamento da Agricultura - Prefeitura.

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries, item 01;

3ª série, itens 12 e 13 - piscicultura;

4ª série, itens 07, 08 e 11.

Secretaria Municipal de Saúde.

3ª série, item 14.

VII - AVALIAÇÃO

Relatórios mensais dos professores, técnicos e alunos, sobre o trabalho desenvolvido.

Reuniões bimestrais com alunos, professores, técnicos e pais, para analisar os efeitos do projeto sobre o desempenho na prática diária das atividades agrícolas e na melhoria de qualidade de vida da população do meio rural.

Reunião no final do ano letivo para avaliação da aplicação do projeto, com todos os setores envolvidos nas atividades.